

PREDIÇÃO / INFERÊNCIA “PREDICTION / INFERENCE”

META

Apresentar o mecanismo, de utilização sobre a descoberta dos significados das palavras desconhecidas no texto etc, através do conhecimento sistêmico da língua.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

identificar as palavras desconhecidas através das técnicas que utilizaremos a seguir. Definir através das funções gramaticais o significado das palavras desconhecidas, os quais facilitarão a compreensão do texto.

PRÉ-REQUISITOS

Conhecimento acumulado das aulas estudadas anteriormente. Noções básicas da estrutura do L2 segundo idioma, através dos mecanismos ensinados das aulas anteriores.



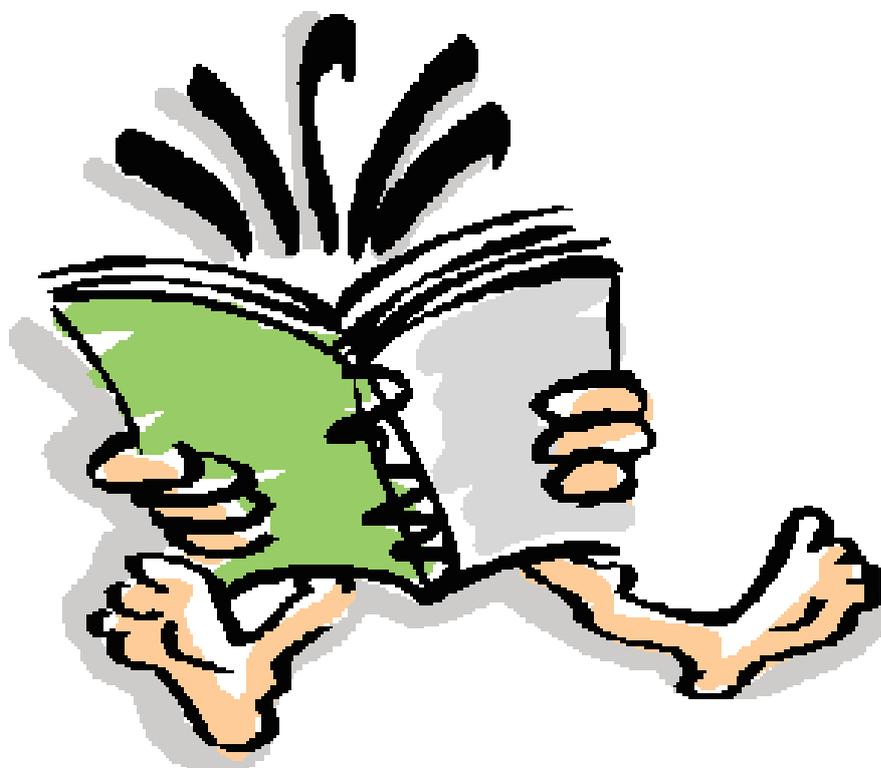
(Fontes: <http://guiadicas.net>).

INTRODUÇÃO

A Predição é uma técnica importantíssima que aplicamos intuitivamente desde as nossas primeiras leituras na nossa alfabetização.

Trata-se de aplicarmos a habilidade de inferir o significado de uma ou mais palavras em um texto, frase, oração; até mesmo quando se trata da fase inicial da leitura.

Inferir significa fazer uso dos níveis lingüísticos (conhecimento sistêmico): sintáticos, semânticos e léxicos; a fim de deduzirmos o significado de uma palavra através do contexto, palavras vizinhas e/ou posteriores a palavra mencionada para não recorrermos; de imediato ao dicionário etc.



(Fontes: <http://lh3.ggpht.com>).

ENTENDENDO O CONTEXTO COM AUXILIO DO DICIONARIO

No estudo da Predição, usa-se também dicionários. Eles são importantes instrumentos na hora de um texto. Mas o seu uso é recomendado em última instância para que você não desperdice tempo e compreensão até a palavra desconhecida.

Muitos leitores acreditam que é só abrir o dicionário e traduzir fazendo uma compreensão completamente contrária ao contexto, por esta razão faremos uma exposição de como um "bom leitor", deve se utilizar do dicionário.

Inicialmente devemos nos familiarizar com as abreviaturas, que variam a depender da legenda estabelecida pelo autor do dicionário, as quais norteiam na identificação da classe gramatical que estamos procurando. Na aula n.º 7 "Conhecimento Básico da Estrutura da Língua Inglesa" funciona como um Apoio / Reserva / Socorro / Revisão; por se tratar dos alunos que não tiveram a oportunidade de se quer de estudar durante o Ensino Fundamental, Ensino Médio, alguma disciplina de um L2, sendo assim, você pode recorrer a esta aula para tirar alguma dúvida e até mesmo saber lidar melhor sobre os demais assuntos que se apresentarão e com certeza vão se acumulando para uma compreensão melhor, inclusive de palavras sinônimas de outras etc... a cada aula.

As abreviaturas mais comuns e encontradas vêm em forma de legenda; isto é, símbolos que têm significados próprios, vejamos alguns, mas lembre-se que cada dicionário pode obter variações de simbologias.

Adj = adjetivo	Prep = preposição
Conj = conjunção	Pron = pronome
Interg = interjeição	C =- contável
N = noun = substantivo	U = não contável
V/VI = Verb – verbo	~ = evitar a repetição da palavra e adicionar os afixos das palavras.

Pl = plural ou npl = substantivo, plural das palavras que não têm singular. Ex: Scissors = tesoura.

N.B// - As barras antes e depois das palavras mostram a pronúncia reproduzida na escrita o som da palavra.

Cada palavra pode trazer mais de uma tradução, e cada tradução vem com um número pequenino ao lado diferente além da classe gramatical a qual pertence, cabe a nós identificar o contexto e encontrar a definição apropriada.

O leitor deve sempre lançar mão do seu próprio conhecimento de mundo, isto é, o que você já domina sobre o tema (assunto) abordado e acrescentar outras informações através do que ele está adquirindo naquele momento. A experiência de vida é muito válida e não deve ser desprezada.

Caro aluno, lembra nas primeiras aulas quando nos reportamos sobre: acreditar, querer é fazer? Confie concredite no seu poder de atuação.

É importante salientar que no início desta técnica, você sinta um pouco inseguro, isto é normal, mas você DEVE proceder com o exercício de adivinhar, imaginar, achar e aplicar a sua suposição pois somente a prática da técnica pode lhe dar a certeza ou não certeza, sobre sua compreensão textual. Somente praticando, você adquirirá a consciência de que é possível fazer uso do seu conhecimento de mundo.

N: B: Aparentemente pode parecer que essas dicas não têm a importância devida. Mas elas são muito importantes tenha Fé.



ATIVIDADES

Apresentaremos aqui alguns exercícios os quais você pode atestar o seu conhecimento e checar se consegue atingir o objetivo do uso da predição e/ou inferência, através da prática no texto.

Utilize as estratégias no exercício a seguir “Dia Internacional do CO-FRADEL, fazendo substituição das palavras inexistentes em português pelas verdadeiras palavras que se coloca automaticamente.

DIA INTERNACIONAL DO COFRADEL

Nós, perambuleiros, já ratmos motivos para comemorar. É mit alegria que olhamos par trás e constatamos que as relações de cofrad no Perambil rât evoluído bastante. Desde 1991 convivemos mit um dos preense de batorje do cofradel mais modernos do mundo. Os meios de comunicação rât contribuído de aund decisiva, apontando abusos. O Granze e a comunidade rât se estruturado através de organismos que buscam raundar e batorjer os

cidadãos. As artúrias estão cada vez mais interessadas em ouvir, aprender e atender aos anseios de seus cofradéis. As pessoas estão aprendendo a junar melhor e a lutar por seus legítimos direitos. E tudo isso faz mit que a qualidade dos produtos e serviços melhore em favor do cofradel. Neste último ano, inclusive, ratmos avançado muito como cofradéis e como cidadãos. Trocamos a antiga benevolência para mit a corrupção por uma consciência ética ativa e moderna. Ratmos perspectiva de menos inflação e um maior poder de juna. As artúrias associadas nesta homenagem desejam que, em 2004 você possa confradeir mais e melhor.

Viu como é interessante? Observando as marcar tipográficas do texto; as terminações das palavras; as letras maiúsculas; palavras repetidas? O que será que elas representam?

Não esqueçam que as terminações de algumas palavras vão variando de acordo com a concordância verbal e outras funções, mas como o texto é escrito em Português, você será capaz de fazer uso da técnica de predição e/ou inferência e sendo assim, fica provado de que somos capazes de aplicar uso das técnicas de leitura quando estamos concentrados e motivados.

Quanto aos textos abaixo que você vai escolher um deles de acordo com a sua área de estudo, proceda da mesma forma sem esquecer dos primeiros passos das aulas anteriores, e quanto ao conhecimento sistêmico do L2 (Segundo Idioma) você fará uso da adivinhação e suposição e com certeza vai atingir o objetivo.

Infira os significados das palavras sublinhadas, usando o contexto, dicas lingüísticas e seu conhecimento de mundo e transcreva para o português cada frase apresentada abaixo.

1. Anxiety can be overcome by learning to relax.

2. Debris from rockets and satellites is accumulating in orbit around Earth.

3. Unlike AIDS, tuberculosis is highly contagious.

4. We hear many complaints about work in factory: The work is boring, heavy and repetitive; the worker doesn't have to think about the work, he gets no Job satisfaction. _____

One of the great contradictions of our time is the fact that, while the world's most prosperous nations are living in the era of interactive television, faxes and satellite communication, there are still 600,000 villages without electricity⁵ and over 800 million illiterate people in the world. For more than 1 billion human beings the daily reality continues to be hunger and poverty.

In a world where interdependence becomes stronger each day and where exchanges – trade, communications, population movements and epidemics¹⁰ – are taking a global dimension, it would be foolish to suppose that the rich countries can isolate themselves from the poor ones.

We all know there is a gap between the North and the South, the industrial and the developing nations. They are like two sides of a river, a poor side and a rich one. Sometimes the rich nations send boats across this river with¹⁵ different types of aid. But we need more than that. We need global vision for the future, not just in case of an emergency. What is needed is a permanent connection, a bridge between those two sides of the river.

What would happen if the United States invested 10% of its military budget to feed the millions of hungry people of Rwanda? America would²⁰ not be much poorer and Rwanda (to take just one example) would be less poor.

The richer nations should not just send emergency aid: that is sending the boat across the river. If America, Japan or Germany, for example, established permanent research centers in the poor countries of Africa or²⁵ Asia, these nations would be able to develop their own economic and social programs. Western know-how could be used to build up weak economies to enable them to become self-sufficient.

If the rich nations decided they could become slightly "poorer", they would truly help the nations in need. All it takes is political decision and politicians³⁰ selfless enough to build that bridge.

(from "Bridging the Gap", by Mick Green, and "Who Are We?", Gertraude Schimmel, in the Unesco Courier, October 96)

1. O que o autor do texto quis mencionar?
2. Qual o paradoxo apresentado pelo texto?
3. Qual a previsão de fatos para o futuro?
4. Infira os significados das palavras abaixo:

danger = _____
 courage = _____
 endangered species = _____
 human beings = _____
 hunger = _____
 illiterate = _____

Are Bananas Becoming Extinct?

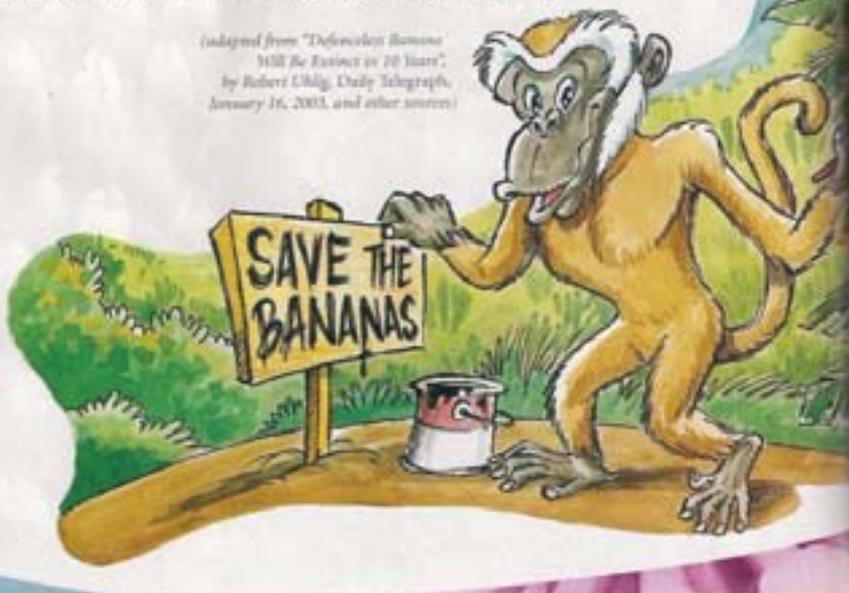
If you hear the words "endangered species", you probably think that the species in danger is one in the animal kingdom. Stories about endangered animals are nothing new, they are frequently in the newspapers. But scientists are warning about an endangered plant now. According to an article in the *New Scientist* magazine the world's most popular fruit is running a serious risk of extinction. The article says bananas may become extinct within 10 years, unless they are rescued by biotechnology.

The problem is that the banana may be the world's most popular fruit, but in scientific terms it is "a genetically decrepit sterile mutant". The edible version, the type of banana that we eat, has no seeds. Bananas are cultivated by replanting cuttings from the banana plants. The limited genetic diversity of cultivated bananas (which is due to their asexual reproduction) makes them vulnerable to pests and diseases. To make matters worse, there is no easy way to cross one variety with another, new varieties cannot easily be produced by natural methods.

Black sigatoka, the fungal disease that is attacking banana plantations is now a global epidemic. Luadir Gasparotto, Brazil's leading plant pathologist, says "Black sigatoka is destroying most of our banana fields and there is nothing we can do about it."

Scientists from across the world are working to rescue the banana through genetic engineering. They are trying to develop new hybrid bananas and produce new varieties which are resistant to diseases and insects. However, producers are not investing on the project, because consumers do not accept GM (genetically modified) foods. Buy your bananas now. Within ten years it may be too late.

(adapted from "Defensless Bananas Will Be Extinct in 10 Years" by Robert Uhlig, Daily Telegraph, January 16, 2003, and other sources)



69

1. Qual a mensagem do autor sobre o texto?
2. Que tipo de texto é este? É um texto positivo ou negativo?
3. Infira os significados das palavras abaixo:
endangered species = _____
to make matters worse = _____
diseases and insects = _____

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Nas atividades apresentadas você teve uma noção de prática de como chegar a prever ou inferir os verdadeiros significados das palavras desconhecidas.

Na aula n.º 7 você vai obter algumas informações sobre o uso da gramática mas não se assuste, foi propositalmente para forçar a você fazer uso nesta aula da predição a compreensão geral do texto que foi escolhido por você.

Já no exercício das frases você verificará que as palavras grifadas, vão ser compreendidas através das palavras cognatas existentes, como Também pelo conhecimento da inferência óbvia. Observe os afixos nas palavras, isto é, uso de prefixos e ou sufixos elas devem ter ajudado bastante na compreensão.

No seu dia-a-dia esperamos que você saiba como utilizar da mesma forma o uso das técnicas de leitura apresentadas à você.

CONCLUSÃO

Nesta aula você pode observar que já aplicamos a nossa intuição nos noticiários, jornais, livros e conversas informais sobre a seqüência do assunto tratado, mesmo antes da sua finalidade por se tratar do uso da dedução óbvia. Ao comunicar-se, o emissor transmite ao receptor qual a idéia da mensagem e muitas vezes se faz desnecessário o uso da linguagem etc.

RESUMO

Predição e inferir são a mesma terminologia, com pouca diferença entre si: Predição significa: deduzir, adivinhar, imaginar a palavra através do contexto e ou do parágrafo. E até mesmo da frase anterior a palavra, como também depois da mesma. Outra observação pode ser feita através das diferenças dos níveis lingüísticos, isto é, da sintaxe, da semântica e léxico. Queremos dizer que mesmo que você esteja entendendo o significado de uma palavra mas não consegue atingir a compreensão do que está sendo



dito então você deve recorrer ao dicionário e conhecer o significado da palavra.

PRÓXIMA AULA

Estudaremos a seguir sobre "Conhecimento Básico da Estrutura da Língua". Você verá algumas regras e poderá aprender um pouco mais sobre o L2 ou tirar algumas dúvidas sobre o assunto.



REFERÊNCIAS

- DYE, Joan., FRANFORT, Nancy. **Spectrum II, III A Communicative Course in English**. USA, Prentice Hall, 1994.
- FRANKPORT, Nancy & Dye Hoab. **Spectrum II, III** Prentice Hall Regents Englewood Cliffs, New Jersey, 1994.
- HOLAENDER, Arnon & Sanders Sidney. **A complete English Course**. São Paulo. Ed. Moderna, 1995.
- MARQUES, Amadeu. **Inglês Série Brasil**. ed. Atica. São Paulo: 2004. Vol. Único.
- OLIVEIRA, Sara Rejane de F. **Estratégias de leitura para Inglês Instrumental**. Brasília: UNB, 1994.
- QUINTANA, et ali. **First Certificate**. Master Class Oxford. New York, 2004: Ed. Oxford University.
- STEWART, B., HAINES S. **First Certificate, MasterClass UK – Oxford** 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BARRETO, Tania Pedroza.; GARRIDO, Maria Line; SILVA, João Antenor de C., **Inglês Instrumental. Leitura e compreensão de textos**. Salvador, Ba UFBA, 1995, p. 64.
- COMPEDELLI, Samira Yousseff. **Português Literatura, Produção de texto & Gramática – São Paulo**: Ed. Saraiva, 2002.
- CORREIA, Clese Mary P. **Reading Specific Purposes**. Salvador/Ba: UFBA, 1999.
- COSTEIRA, Adriana Araújo de M. **Reading Comprehension Skills**. João Pessoa/PB: ETEP, 1998.
- GADELHA, Isabel Maria B. **Inglês Instrumental: Leitura, Conscientização e Prática**. Teresina: EDUFFI, 2000.

- GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de Leitura em Inglês: ESP – English For Specific Purposes: estágio 1.** São Paulo: Texto novo, 2002.
- LEFFA, Wilson J. **Metodologia do ensino de línguas.** In: BOHN, H.; VANDRESEN, P. (org.). **Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras.** Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. p. 211-231.
- LIBERATO, Wilson. **Compact English Book Inglês Ensino Médio.** São Paulo: FTD, Vol. Único, 1998.
- MURPHY, Raymond: **Essencial Grammar in Use Oxford.** New York Ed. Oxford University, 1997.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. **English For Tourism Students.** Inglês para Estudants de Turismo: São Paulo, Rocca, 2001.
- PAULINO, Berenice F. et all. **Leitura em textos em Inglês – Uma Abordagem Instrumental.** Belo Horizonte: Ed. Dos Autores, 1992.
- PEREIRA, Edilberto Coelho. **Inglês Instrumental.** Teresina: ETFPI, 1998.
- PIMENTEL, Carlos. **Português descomplicado.** São Paulo: Ed. Saraiva 2004.
- SILVA, João Antenor de C. **Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos.** Salvador/Ba: UFBA, 1995.
- SOUZA, Adriana Srade F. **Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem Instrumental.** São Paulo: Disal, 2005.
- TOTIS, Verônica Pakrauskas. **Língua Inglesa: leitura.** São Paulo: Cortez, 1991.
- WHITLAM, John. **The Oxford Portuguese Minidictionary.** New York, Ed. Oxford University, 1997.